

MINISTÉRIO DA SAÚDE
AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS

Relatório de Sustentabilidade da ANS 2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE
AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS

Relatório de Sustentabilidade da ANS 2015

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Diretoria de Desenvolvimento Setorial (DIDES)
Av. Augusto Severo, 84, Glória
CEP: 20021-040, Rio de Janeiro – RJ
Tel.: +5521 2105 0000
Disque ANS: 0800 701 9656
<http://www.ans.gov.br>
ouvidoria@ans.gov.br

Diretoria Colegiada da ANS
Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES
Diretoria de Fiscalização – DIFIS
Diretoria de Gestão – DIGES
Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras – DIOPE
Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos – DIPRO

Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida - COSAQ/GERH

Elaboração técnica

Carlos Alberto Silva Lima - Gerência de Recursos Humanos/DIGES

Coordenação:
Lisete Mann Medeiros - COSAQ/GERH

Equipe Técnica da Comissão do Plano de Gestão
de Logística Sustentável que contribuiu
na elaboração do relatório:

Carla de Figueiredo Soares;
Eduardo Henrique de Assumpção Pereira;
Hélio Verdussen de Andrade Filho;
Juliana Menezes Peixoto Dib;
Márcia Franke Piovesan; e
Mariana de Souza Silva Fernandes

Projeto gráfico:
Gerência de Comunicação Social – GCOMS/SEGER/DICOL

Ficha Catalográfica

A 265r Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil).
Relatório de sustentabilidade 2015 [recurso eletrônico] / Agência Nacional de Saúde Suplementar. –
Rio de Janeiro: ANS, 2016.
1,2M; ePUB.

1. Administração pública. 2. Uso racional de recursos naturais. 3. Sustentabilidade ambiental.
4. Sustentabilidade socioeconômica. 5. Servidores públicos – Programas de sustentabilidade I. Título.

CDD 354.328

Catalogação na fonte – Biblioteca da ANS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ANS/2015

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – CONTRATO DE GESTÃO	6
3 – AÇÕES REALIZADAS	7
CONCLUSÃO	15

1. Apresentação

O Projeto Esplanada Sustentável (PES) tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem um modelo de gestão organizacional e de processos estruturados na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal. Desse modo, em consonância com a adesão ao PES pelo Ministério da Saúde, a ANS tem buscado atender as suas diretrizes. O PES se propõe a catalisar no governo federal novos paradigmas em direção a ações racionais e eficientes nos gastos na agenda central do governo e propor mudanças de hábitos e atitudes dos servidores públicos com a adoção de novas práticas, **contando principalmente com a sensibilização e engajamento de servidores e gestores públicos.**

A governança do projeto é dos Ministérios do Planejamento, Meio Ambiente, Minas e Energia, Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O PES foi instituído pela Portaria Interministerial MP/MMA/MME/MDS nº 244, de 6 de junho de 2012, na qual se encontra o estímulo a implantação e integração dos principais programas de sustentabilidade do governo federal:



**Programa Nacional
de Conservação de
Energia Elétrica**



**Agenda Ambiental na
Administração Pública**



**Coleta Seletiva
Solidária**

A IN nº 10 de 12/11/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746. Determina a constituição da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável com os seguintes objetivos:

- I - promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na Administração Pública Federal; (objetivo geral)
- II - melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- III - incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas;
- IV - estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;
- V - garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- VI - melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho; e
- VII - reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais.

A Instrução Normativa nº 10 do MPOG ainda orienta também que deverá ser constituída uma Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, composta por no mínimo três servidores, designados pelos respectivos titulares dos órgãos ou entidades que terá a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS.

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da ANS foi instituída pela Portaria n.º 5387, de 12 de dezembro de 2012. Em 2015, tiveram duas alterações da composição da comissão, aprovadas pelo Diretor Presidente da ANS por meio das portarias nº 6.946 de 27/02/2015 e nº 7.621 de 21/10/2015.

Em 2015, Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável foi coordenada pela Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida (COSAQ), da Gerência de Recursos Humanos (GERH), da Diretoria de Gestão (DIGES). É composta por:

- Dois representantes da COSAQ/GERH/GGAFI/DIGES;
- Um representante da GEASI/GGAFI/DIGES;
- Um representante da GECOL/GGAFI/DIGES;
- Um representante da GEADE/GGAFI/DIGES;
- Um representante da ASSISS/GGISS/DIRAD/DIGES;
- Um representante da GCOMS/SEGER/DICOL;
- Um representante da PRESI; e

2. Contrato de Gestão

A sustentabilidade passou a fazer parte do Contrato de Gestão 2015-2017, por meio do indicador “Implantação da gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais” que mede a evolução do projeto intermediário de gestão socioambiental e está sob a perspectiva “Aprendizado e Crescimento (Desenvolvimento e Aprimoramento Institucional)” e objetivo estratégico “Aprimorar a Qualidade do Gasto Público”.

Como iniciativas, estão: Implantar Programa de Educação Ambiental na ANS, de forma que seus servidores e colaboradores adotem práticas ambientalmente sustentáveis no ambiente de trabalho; Implantar ações que promovam o uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos.

Benefício da ação traz como perspectivas o desenvolvimento socioambiental; aquisições de produtos que causem menos impactos ao meio ambiente em seu processo de fabricação; e melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O indicador para 2015 referente a “Implantação da gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais” é de 30% da evolução física do projeto intermediário de gestão socioambiental.

Os percentuais foram calculados individualmente para cada item, obtendo os seguintes resultados:

Nome do Indicador: Implantação da gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais			
Promover a Gestão Socioambiental Sustentável	Meta 2015 = 30%	Meta 2016 = 60%	Meta 2017 = 100%
1) Manutenção do Plano de Logística Sustentável	100%		
2) Realizar novo acordo de cooperação técnica	100%		
3) Estimular a coleta seletiva solidária	66%		
4) Estimular compras sustentáveis	100%		
5) Incentivar novas ações de TI Verde	100%		
6) Incentivar o uso consciente de copos plásticos	75%		
7) Incentivar o uso consciente do papel	100%		
8) Estimular o uso da área de convivência e do espaço de livre leitura	100%		
9) Incentivar o uso consciente da energia	66%		
10) Incentivar o uso consciente da água	85%		
11) Divulgar ideias e ações socioambientais dos funcionários	100%		
12) Manter as ações do PLS articuladas com ações do programa de Saúde e Qualidade de Vida	100%		
Resultado final para o percentual proposto para o ano	91%		

O cálculo final é realizado considerando esses doze itens. Em 2015 a ANS alcançou 91% da meta de 30%, estado dentro do índice certificador da meta.

3. Ações Realizadas

As ações foram realizadas conforme, a iniciativa indicada no Contrato de Gestão “Implantar Programa de Educação Ambiental na ANS” buscando a sensibilização dos servidores e funcionários em geral. Sendo assim foram elas:

Participação na Rede de Sustentabilidade das Instituições Públicas do Estado do Rio de Janeiro.



Consiste em uma rede de gestores de instituições públicas do Estado do Rio de Janeiro das esferas federal, estadual e municipal e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário interessados em estreitar relações e trocas de experiência e disseminação de boas práticas e metodologias que contribuam para o combate do desperdício, a utilização adequada dos recursos materiais, naturais e humanos contribuindo para o equilíbrio ambiental e a melhor prestação de serviços públicos.

A rede foi criada em 2014 durante o seminário realizado no TJ do Rio de Janeiro. É importante a ANS fazer parte da rede, pois seu principal objetivo é promover e apoiar iniciativas de sustentabilidade, compartilhar conhecimentos, difundir informações, fomentar parcerias e boas práticas, além de proporcionar espaço de integração entre as 72 instituições parceiras. A coordenação é composta por representantes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em parceria com representantes do Jardim Botânico e Eletrobrás.

Foram formadas ainda comissões baseadas nos 6 eixos da A3P, na Rede de Sustentabilidade das Instituições Públicas do Estado do RJ onde são aceitos até 2 interessados da mesma instituição em cada comissão:

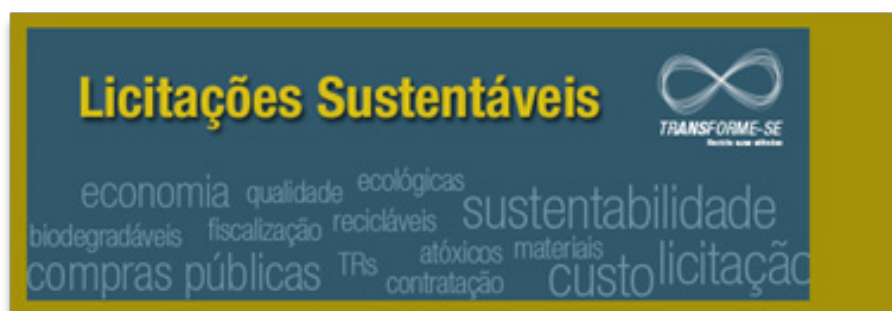
- Comissão do Uso Racional dos Recursos Naturais
- Comissão de Gestão de Resíduos
- Comissão de Sensibilização e Capacitação
- Comissão de Qualidade de Vida (Membro da ANS)
- Comissão de Licitações Sustentáveis
- Comissão de Construções Sustentáveis, e
- Comissão de Responsabilidade Socioambiental (novo eixo)

A ANS está presente especificamente como representante na Comissão de Qualidade de Vida.

Estimular compras sustentáveis:

Para que as licitações da Administração Pública sejam feitas de maneira mais ecológica, o Ministério do Planejamento editou a Instrução Normativa nº 01/2.010 e o Decreto 7.746/12. Juntos, eles regulamentam o artigo 3º da Lei 8.666/93 e estabelecem diretrizes de sustentabilidade para as compras públicas. A sustentabilidade depende das especificações dos termos de referência produzidos pelos profissionais da ANS de modo a determinar as condições das contratações.

Sendo assim, houve divulgação na INTRANS para orientação e sensibilização quanto a necessidade de se realizar Licitações Sustentáveis, disponibilizado arquivo com “Orientações para elaboração de Termos de Referência Sustentáveis”, bem como, modelos de editais e guia prático.



A ANS por meio de adesão a ata de registro de preço do Centro de Obtenção da Marinha do Brasil, onde dos 140 itens da material de consumo previstos para uso na ANS, 16 foram solicitados por esta ata. Em torno de 11% do total. Recebido almoxarifado até o momento: bloco autoadesivo postit, papel A4, livro ata e livro protocolo.

Além disso, a ANS, por meio de pregão próprio já vem adquirindo materiais sustentáveis feitos de papel reciclável como: envelopes carta com e sem janela; e envelopes ofício e meio ofício.

Incentivar novas ações de TI Verde:

A Gerência-Geral de Informação e Sistemas (GGISS) está à frente do projeto “Boas Práticas de Impressão”, que engloba uma série de ações e propostas para promover o uso consciente dos recursos de impressão (colorida e em preto e branco, copiadoras e scanners). O projeto visa sustentabilidade ambiental e economicidade dos recursos públicos, a partir de mudanças como: padronizar a impressão econômica em qualidade rascunho e substituir gradativamente o uso de documento impresso por documento digital.





Técnicos da área ministraram treinamentos para o uso adequado das impressoras, com o objetivo de otimizar o uso do parque gráfico da Agência.



O projeto foi executado em abril e encerrou em 19/06, com saldo positivo: redução do número de problemas e de dificuldades de impressão, diminuição do consumo equivalente a 30 mil horas de uma lâmpada acesa, além da economia de 100 mil folhas de papel A4, o que, caso se mantenha nessa média, significará poupar 60 árvores por ano.

Dicas semanais eram colocadas em descanso de tela nos computadores de todos os colaboradores da ANS.

Seguem as dicas:

Dica 1: Ligar e Desligar a impressora corretamente ; treinamento: uso das impressoras



Dica 2: E-mail e Digitalização



Dica 3: Configuração da impressora



Dica 4: Cuidados com a impressora



Dica 5: Economia de tinta



A fonte spranq eco sans foi instalada em todos os computadores e proporciona uma economia de 26 % em comparação à fonte Arial.

Dica 6: O bom uso do papel



Impressão frente e verso – o recurso “impressão em 2 faces”

Incentivar o uso consciente do papel:

O projeto Boas Práticas de Impressão realizou uma série de iniciativas para promover o uso adequado e consciente do parque gráfico. Uma delas foi a implementação do Sistema de Monitoramento de Impressão, a partir de abril de 2015 que se mostrou positivo em sua primeira avaliação. A medida atende a uma demanda de gestores, que passarão a receber, mensalmente, relatório que identifica o total de impressões realizadas por cada usuário de suas respectivas áreas.

Vale lembrar que a ANS também está substituindo o uso do papel reciclado pelo uso de papel com certificação do Conselho de Manejo Florestal (FSC em inglês), pois o papel reciclado consome mais água na sua produção e deixa resíduos que podem danificar a impressora. Já o papel FSC possui uma gestão ambiental apropriada, socialmente benéfica e economicamente viável.

Informativo na tela de descanso do computador: Email e Digitalização / Dica 6 do projeto Monitoramento de Impressão: O bom uso do papel



Incentivar o uso consciente de copos plásticos:

A justificativa para a implantação desse projeto surgiu de uma medição experimental para obter o quantitativo utilizado pela ANS desse tipo de material em um determinado período, nesse caso foi ainda em Setembro, Outubro e Novembro de 2014.

A partir da medição experimental iniciaram-se os levantamentos dos dados que fariam parte da base do projeto. Foi contabilizado o consumo de copos por andar do edifício ficando estabelecido que as medições seriam realizadas trimestralmente em 2015, contabilizando 4 levantamentos de dados e formando assim a série histórica para análise.

A partir daí, o projeto consistia em dar conhecimento aos trabalhadores da ANS sobre a quantidade de copos utilizados no ambiente de trabalho, por meio de informativos na INTRANS; divulgar o ciclo do copo descartável após seu uso, enfatizando a necessidade de reduzir seu descarte no meio ambiente; e incentivar por meio de campanhas o uso de um único copo descartável por dia, reduzindo assim o quantitativo de utilização mensal.

Texto divulgado da IntraNS:

Copos descartáveis: vamos reduzir o consumo?



Divulgação na INTRANS: campanha de redução de copos plásticos realizada no dia 5/06: Dia Mundial do Meio Ambiente. A campanha de conscientização foi composta por uma série de orientações quanto ao impacto do uso de copos plásticos sem a devida atenção ao fato de ser um dos principais poluidores do meio ambiente e considerado o resíduo sólido urbano menos reciclado em todo o mundo.

O texto teve o teor de sensibilizar os servidores sobre a importância da redução do consumo por meio do aumento do tempo de vida do copo com medidas como, escreverem o nome nos copos evitando que novos sejam usados e retardando seu descarte.

Uso do SEI

Está previsto iniciar atividades na ANS utilizando o software SEI (Sistema Eletrônico de Informação), projeto da GEDOC.



Trata-se também de um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho, tendo como principais características a libertação do paradigma do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.

Incentivar o uso consciente da energia:

Projeto elaborado em março pela GEASI: Gestão e Uso de Energia Elétrica e de Água na sede da ANS. Foi apresentada medidas para reduzir Consumo de Energia Elétrica, sendo divididas as ações em curto, médio e longo prazo.

GEASI solicitou o cadastramento no Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (SisPES) do Ministério do Planejamento para inserção do consumo de energia elétrica, conforme determinado na portaria nº 23 de 12/02/2015.



Divulgar ideias e ações socioambientais dos funcionários:

O Circuito Tela Verde promove regularmente a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, que reúne vídeos relacionados a sustentabilidade para serem exibidos em todo território nacional e em algumas localidades fora do país. A iniciativa é do Departamento de Educação Ambiental, da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente, realizada em parceria com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura.



A ANS participou dessa com a exibição da 6ª edição da Mostra Nacional de Produção Audiovisual - Circuito Tela Verde, realizada entre os dias 30/09 a 02/10. Foi Divulgação na INTRANS a ação como um todo e alguns vídeos foram disponibilizados para os Núcleos da ANS.

Manter as ações do PLS – Programa de Logística Sustentável articuladas com ações do programa de Saúde e Qualidade de Vida:

As campanhas voltadas para a responsabilidade social têm sempre a conotação do reaproveitamento de materiais, sejam eles, roupas brinquedos, agasalhos, livros e demais itens que podem ser reutilizados.

Conclusão

A ANS já deu grandes passos em direção a uma gestão do trabalho sustentável. Consolidou-se um Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS que atende as orientações do Projeto Esplanada Sustentável e os principais programas de sustentabilidade do governo federal.

No Contrato de Gestão com o Ministério da Saúde a Sustentabilidade se faz presente com o indicador “Implantação da gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais”, o qual alcançou 91% da meta de evolução do projeto intermediário de gestão sócio ambiental, estando dentro do índice certificador da meta.

Os resultados estão presentes nos diversos aspectos rumo a uma gestão sustentável. As ações resultaram em parcerias, realização de pregão e adesão a ata de registro de outros órgão para a compra de materiais reciclados, diminuição do consumo equivalente a 30 mil horas de uma lâmpada acesa, economia de 100 mil folhas de papel A4, dentre outras.

Conclui-se que o resultado de grande peso está presente na sensibilização e engajamento de servidores da ANS, que nas atitudes do dia-a-dia se mostram conscientes do seu papel em contribuir para sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública.

Veja o endereço da ANS mais próximo de você:

Núcleo	Endereço	Abrangência
Belém PA	Rua Dom Romualdo de Seixas, 1.560 Edifício Connex Office 7º pavimento, Espaços Corporativos 4 e 5 Bairro Umarizal CEP: 66055-200	Amapá, Amazonas, Pará e Roraima
Belo Horizonte MG	Rua Paraíba, 330, 11º andar, Sala 1104 Edifício Seculus Bairro Funcionários CEP: 30130-917	Minas Gerais (com exceção da Mesorregião do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Sul e Sudoeste de Minas Gerais) e Espírito Santo
Brasília DF	SAS Quadra 1, lote 2, Bloco N, 1º andar Ed. Terra Brasília CEP: 70070-941	Distrito Federal, Goiás e Tocantins
Cuiabá MT	Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1894 Salas 102,103 e 104 - Centro Empresarial Maruanã Bairro Jardim Aclimação CEP: 78050-000	Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia
Curitiba PR	Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 373 Conjunto 902 Bairro Centro CEP: 80410-180	Paraná e Santa Catarina
Fortaleza CE	Av. Dom Luís, 807, 23º pavimento Edifício Etevaldo Nogueira Business Bairro Meireles CEP: 60160-230	Ceará, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte
Porto Alegre RS	Rua dos Andradas, 1001 19º andar, Conjunto nº1902 Edifício GBOEX Centro CEP: 90020-015	Rio Grande do Sul
Recife PE	Rua General Joaquim Inácio, 830 – 10º andar – Empresarial The Plaza – Bairro Paissandu – Recife – Pernambuco – CEP: 50070-495	Alagoas, Paraíba e Pernambuco
Ribeirão Preto SP	Av. Presidente Vargas, nº 2121, 2º Andar, Sala 203 Jardim Santa Ângela CEP: 14020-525	Ribeirão Preto, Mesorregião do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Sul e Sudoeste de Minas Gerais, Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto
Rio de Janeiro RJ	Av. Augusto Severo, 84, térreo Ed. Barão de Mauá Bairro Glória CEP: 20021-040	Rio de Janeiro
Salvador BA	Av. Antonio Carlos Magalhães, 771, Salas 1601-1604 e 1607-1610 Edifício Torres do Parque Bairro Itagira CEP: 41.825-000	Bahia e Sergipe
São Paulo SP	Av. Bela Cintra, 986, 9º andar Ed. Rachid Saliba Bairro Jardim Paulista CEP: 01415-000	São Paulo, com exceção das Mesorregiões de Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto

